



ANNO VI.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 3 de Janeiro de 1904.

NUM. 1.

A "AVE MARIA"

AOS SEUS CAROS LEITORES.



COM o presente numero inicia a **Ave Maria**, o sexto anno de sua publicação.

Revista sinceramente catholica, o unico fim e alvo aonde dirige todas suas energias, é principalmente a conservar e propagar entre os catholicos brasileiros, a devoção ao Coração Immacula-

do de Maria. Louvado seja Deus os nossos humildes esforços, não foram completamente baldados, antes pelo contrario parece que a mesma Virgem Immaculada os procura abençoar.

E' por isso que a **Ave Maria**, trilhando a estrada luminosa que lhe marcaram os seus illustres fundadores, nunca se ha de desviar do rumo, que lhe foi tão sabiamente designado por elles.

Desfraldem embora os outros jornaes catholicos suas bandeiras e digam ao publico que estão prestes a terçar suas armas e a declarar guerra sem quartel aos inimigos de Deus e de sua Igreja; manifestem outros que o seu apparecimento na arena jornalística

obedece á necessidade imperiosa de profligar o erro em qualquer de suas manifestações, ou lavar a infamia atirada á cara dos ministros do Sanctuario, emboquem finalmente outros suas trompas bellicas e digam que o seu fim é desvendar a má fé ou a ignorancia, com que se acobertam, quasi sempre, os nossos desleaes adversarios: a **Ave Maria**, como jornal catholico que é, não assistirá indifferente ás luctas travadas entre a Egreja e os seus figadaes inimigos; sciente de suas forças e contando com um corpo activo e intelligente de collaboradores, saberá, quando fôr necessario, sahir á arena do combate, e collocar a verdade no seu devido lugar e arrancar a mascara dos que hypocrita e cobardemente se occultam com ella, para evitar desse modo os golpes certos dos seus adversarios: declara porém, que o seu fim principal não é o combate, não é a guerra offensiva; mas sim a propagação e diffusão constante da verdade catholica.

Entretanto, podemos dizer aos nossos continuos favorecedores, que o nosso humilde e despretencioso Semanario, mercê aos bons catholicos brasileiros, tem ido em augmento constante e progressivo, tendo hoje em dia, entrada franca em todos os lares e sendo lido com especial agrado, por innumeradas familias, tanto do nosso Estado, como dos outros que formam a grande confederação brasileira.

Querendo, pois, esta Redacção mostrar-se de alguma maneira agradecida para com os nossos assignantes, resolveu accrescentar mais algumas paginas de leitura, nas

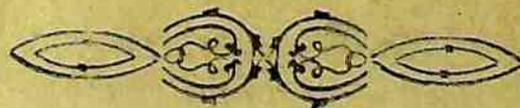
quaes os nossos leitores poderão ir acompanhando o progresso scientifico de ambos os continentes. Outrosim determinou introduzir na nossa Revista mais um melhoramento e é collocar de vez em quando, algumas gravuras de reconhecido merito, elevando a desse modo á cathegoria de illustrada o qual torna-a-á mais sympathica e atrahente.

Praza á Deus, que o anno que hoje começamos, seja para o nosso jornal tão fecundo em triumphos espirituaes como o anterior, illuminando intelligencias e animando corações proximos ao desalento e á desesperação.

Nós, por nossa parte, agradecendo gentilmente a valiosa e constante dedicacão, que todos os nossos assignantes têm desdobrado para o desenvolvimento e diffusão de nossa Revista, aproveitamos agora o ensejo para das columnas da **Ave Maria** enviar-lhes um calaroso bravo! exhortando-os a continuarem no caminho, em bóa hora emprehendido: e os nossos collegas da imprensa catholica, que tão benignamente nos têm acolhido e animado com suas palavras e phrases gratulatorias, queiram vêr nesta nossa saudação, a expressão mais viva e sincera de nosso leal e profundo agradecimento.

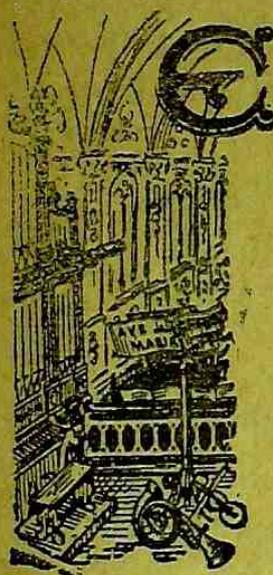
São Paulo—1—1—1904.

A REDACÇÃO.





A Immaculada e nós no anno novo.



ESTAMOS no anno novo. Quantas vezes em vossa vida pronunciastes esta palavra? Quantas vezes neste dia recebestes as boas festas dos amigos, e quantas outras as mandastes para as pessoas que vos eram affeioadas? Entramos no anno novo! E deixamos atravez no passado muitas graças mal aproveitadas, muitas contas a pagar a Deus, muitas pessoas caras, que já não vemos senão é na esperança de um dia contemplal-as abraçal-as, fruir com ellas de Deus, summa bemaventurança para todos. Estamos num anno novo! Mas sahiremos desse anno?

Alheias parecem a meu proposito as presentes reflexões, mas não são alheias, senão que veem como nascidas para nosso fim. Porque si por ventura no anno passado perdemos tempo, graça e vida, justo é que neste anno escarmentados, mostremo-nos sanctamente avaros e aproveitemos isso mesmo em nosso beneficio e segundo nosso intento. O anno que começa, que na era christã é de 1904, ha de ser um anno mariano, porque é anno jubilar da purissima e immaculada Conceição.

E' nesse sentido que desde estas despretenciosas linhas felicito tambem aos leitores da Revista mariana, e aos devotos de Maria o Anno Bom. Parabens porque tiveram a felicidade de começar este anno; parabens porque neste anno hão de ver o triumpho de Maria; parabens, porque neste anno hão de encher-se de meritos; parabens porque neste anno, tenho grande fé, a divina Mãe ha de achar em nossa vida muito que nos premiar.

Porque ser devoto da Immaculada Conceição e ce-

lebrar um anno jubilar, não ha de só consistir nas praticas de piedade, que por ventura far se-ão em nossas egrejas parochiaes nos dias oito de cada mez; nem consiste tambem em mostrar um vão enthusiasmo ou esteril alegria por ver as graças singulares de que Nossa Senhora e Mãe viu-se cheia no primeiro instante de seu ser natural; nem ainda é sufficiente que nosso enthusiasmo por Maria immaculada se limite a concorrer-mos com nosso dinheiro á alguma obra bôa, obra tendente a propagar as glorias de Maria; é necessario mais.

Catholicos filhos de Maria! Os inimigos de vossa Mãe não se contentam com esse enthusiasmo esteril na perseguição ao culto de Maria; trabalham, fallam, escrevem, reúnem se e não tendo fé na oração valem-se não só dos meios naturaes, mas de todos os possiveis pela causa do mal; e nós estaremos de braços cruzados, ouvindo o fogo arder, manifestando tristezas ou lançando ao ar lamentações que não apagam o fogo, ou só pedindo aos outros que

trabalhem, sem nós querer-mos tirar as mãos do seio de medo de nos queimar? Filhos de Maria: chegou a hora de defender vossa Mãe e trabalhar por Ella.

E em primeiro lugar fallando individualmente, nosso enthusiasmo deve começar por nós mesmos. E' um anno dedicado á purissima e immaculada Conceição de Maria, trabalhemos em viver este anno como condiz ao titulo de filhos duma purissima Virgem, santa e puramente.

E' mais; neste anno não nos queiramos contentar com levar essa vida assim, devemos ainda nos esforçar em que neste anno ganhe-mos mais um devoto a nossa Mãe. Se ha de começar em casa com os parentes; deveis envidar todos os esforços para que vosso amigo o seja tambem de Nossa Senhora.

Neste anno—nol-o dizem nossos Prelados — immolemos no altar do sacrificio nossas inclinações criminosas e nossos vicios; cheguemo-nos aos sacramentos com maior assiduidade, sobre tudo no dia 8 de cada mez;

ou pelo menos nas principaes festas de Maria Santissima; seja mais frequente e devota a reza do Rosario, e neste trabalhar em honra de Maria, Vigarios e fiéis aunados, hão de trabalhar e fazer fructo.

Tudo isso é bom, e é, digamos ainda, o principal; o culto interno, a adoração do espirito é a que agrada a Deus, e a exterior sem a interior não seria adoração nem culto verdadeiro; mas não se ha de omittir a magnificencia do culto externo, antes neste anno ha de brilhar a fé a confiança que o povo brasileiro tem na Advogada e Mãe, a Padroeira do Brasil, a Immaculada Conceição; promovam se peregrinações a santuarios dedicados á Conceição Immaculada; ahi está Nossa Senhora da Aparecida para onde converge a devoção do povo brasileiro; ahi está ainda a Matriz nova de Campinas compendio de architectura practica, dedicados os dois a Nossa Senhora da Conceição. E depois em cada cidade, em cada villa, em cada aldeia não se acham essas capellas de Nossa Senhora da Aparecida,

que vá para lá o povo mariano confessando alto perante o mundo que crê na Conceição Immaculada?

Uma palavra ainda. Em todo o mundo catholico reu-nem-se os fiéis para junctos tratarem das glorias de Maria immaculada, e aqui no Brasil, em S. Paulo, onde mercê de Deus, ha intelligencias preclaras votadas á causa de Deus, não nos uniremos para louvar a Maria? Um Congresso Mariano celebrado na Capital ou na magnifica Matriz da Conceição de Campinas seria um monumento levantado á gloria da purissima Conceição e á fé e devoção do povo brasileiro. Sabios que vos dedicais ao estudo da religião; a Conceição de Maria pede vosso concurso: reuni-vos em congresso; homens favorecidos por Deus com bens de fortuna; Maria Santissima vos pede uma esmola para propagar efficazmente seu culto; ministro do Senhor; vossa Mãe e Protectora vos pede a união das forças para defendel-a contra os adversarios, para propagar suas glorias; Homens de bôa vontade, unamo-nos neste anno para honrar a pu-

ríssima Conceição de Maria. Celebremos um Congresso Mariano.

Campinas--1--1--1904.



ADVERTENCIA

aos nossos caros assignantes.

Rogamos aos nossos amáveis correspondentes nos queiram desculpar, se ás vezes, demoramos um pouco, na publicação dos favores que nos enviam para serem publicados. Nesta Redacção recebem-se diariamente innumeradas cartas contando favores alcançados da generosidade do Coração Immaculado de Maria. Esses favores se bem enchem o nosso coração da mais pura alegria, nos põem também na impossibilidade de publicá-los tão cedo como desejaríamos.

Entretanto fiquem os agraciados completamente tran-

quillos á respeito do cumprimento de suas promessas; porque esta Redacção assume esse dever tão sagrado e desempenhar-se-á delle escrupulosamente. Comtudo, se depois de passado um mez, não apparecer o favor publicado, queiram nos avisar ou reenvial-o, para sahir immediatamente e em lugar preferente.

A REDACÇÃO.

S. Paulo.—Achando-se doente nosso filhinho João, e antes de procurar os recursos medicos, resolvimos recorrer ao I. Coração de Maria, nossa Mãe Santissima. pedindo nos ouvisse. Em tão boa hora o fizemos, que Ella deu a saúde ao nosso filhinho e a alegria ao nosso lar. Agradecidos, publicamos o favor na *Ave Maria. Semiramis e João.*

—Duas Filhas de Maria, tendo alcançado innumeradas graças espirituales e o arranjo dos negocios de seu pae e tio, para testemunhar seu eterno agradecimento ao Coração de Maria pedem a publicação destas linhas. *S. e M. Santangelo.*

—Soffria um incommodo terrível; fiz voto ao Coração de Maria de, se sarasse, publicar a graça na *Ave Maria.* Julgando-me completamente restabelecido cumpro minha promessa. *A. J. B.*

Estação de Perús.—Estando o nosso idolatrado irmão no leito da morte e recusando se receber os soccorros da Religião,

recorremos á valiosa intercessão do I. Coração de Maria. Attendeu-nos a divina Mãe e no dia 27 de Novembro, illuminado pela fé, pediu para receber os Santos Sacramentos com as mais consoladoras esperanças. Quiz a divina Bondade que permanecesse ainda oito dias em estado da mais perfeita perseverança, e contricção, entregando finalmente sua alma ao Creador, depois de uma morte angelical. *I. e A. Dias.*

Tatuhy.—Um devoto do I. Coração de Maria tinha um filho matriculado em Itapetininga e no fim do anno ficou doente, de modo que se dêsse mais tres pontos perderia o anno. Então recorreu ao Coração de Maria, promettendo publicar a graça se o filho sarasse e completasse o curso. Tendo sido ouvido, peço a publicação desse tão grande favor. *José Pereira d'Almeida.*

Rio Claro.—Marietta Rocha Junqueira, envia uma esportula ao Sagrado Coração de Maria em cumprimento de uma promessa que fez, tendo sido tão promptamente ouvida.

Santos.—Uma Zeladora e devota do Coração de Maria, toma uma assignatura da *Ave Maria*, em virtude de uma promessa feita ao mesmo Coração. *Horácia de A. Marques.*

Porto Ferreira.—Estando minha filha e meu genro gravemente enfermos e não obtendo melhoras com os remedios prescriptos pelos medicos, recorri ao S. Coração de Maria e no caso de ser attendida (como fui) prometti-lhe assignar á *Ave Maria*

e enviar uma esmola para o seu Santuario. *Augusta Maria de Jesus.*

Itapetininga.—Peço publicar na conceituada revista *Ave Maria* dois favores importantes que me concedeu o Coração de Maria. Em agradecimento envio-lhe essa modica offerta. *C. M.*

Sto. Antonio da Cachoeira. Dois filhos meus estavam com muitas feridas espalhadas no corpo; á uma minha filha atacou-lhe ferozmente a erysipela na cabeça, e a outra tal estado de prostração que sempre dava á luz todos os filhos sem poderem receber as aguas do santo baptismo. Nes-es lances tão apertados para uma mãe, recorri ao S. Coração de Maria e consegui tudo quanto havia pedido. Como é bôa nossa Mãe do Céu! Agradecida, mando essa offerta para o seu Santuario. *Balbina Mendes.*

—Outra vez uma minha vizinha ia ser operada, encomendei-a ao patrocínio de Nossa Senhora e prometti-lhe publicar o favor na *Ave Maria* se fosse feliz (como foi) e mandar uma esmola. *A mesma.*

Jahú.—Uma Directora de côro, vendo uma filha com um grande tumor sobre um olho fez a promessa, de si sarasse, o publicaria na *Ave Maria*. Tendo sido ouvida o faz agora reconhecida, e envia, essa pequena esmola para o Sanctuario. *Maria Tercilia Galvão.*

Villa Bomfim.—Estando gravemente enferma de uma colica e de umas dôres de figado, pedi ao Coração de Maria me alliviasse. Prometti-lhe assignar á

Ave Maria e publicar nella o favor. Hoje agradecida, cumpro essas promessas.

—Em outra ocasião achava-me, com o meu marido, bastante afflicta por causa de um negocio atrapalhado cujo estado era bem desesperador. Naquelle angustia recorri ao bondoso Coração de Maria e ella o soube fazer tão bem, que o negócio endireitou e ficou conforme aos meus desejos. Em agradecimento mando uma esmola. *Emiliana Ignez Torres.*

S. João da Boa Vista.—Minha esposa estava soffrendo umas dôres tão cruciantes, que causava lastima só olhar para ella. Pedi ao Coração de Nossa Mãe mitigasse aquellas dôres, prometendo publicar o favor, caso o alcançasse. Nossa Mãe ouviu meus votos. *Leopoldo Apollinaris.*

Interior.—D. Luiza da Assumpção pede o obsequio de agradecer ao Coração de Maria, por meio da *Ave Maria* um favor especialissimo que recebeu desse tão santissimo Coração.

Mogy Mirim.—D. Leopoldina Amelia da Motta agradece ao I. Coração de Maria, duas graças alcançadas e envia uma esportula para rezar uma Missa e mais um obulo pequeno pare as obras do Sanctuario. *O Correspondente.*

Mocóca.—Uma devota do I. Coração de Maria, estando soffrendo de uma influencia, pediu a protecção do S. Coração de Maria, prometendo-lhe, se sarava, publicar a graça na *Ave Maria*. Felizmente obteve o que pedia. *M. C. Seixas.*

Os Reis Magos.

Quem erão?

Nas antigas lendas do Oriente, a palavra *Mago* quer dizer sacerdote, sabio, interprete dos mysterios da sciencia divina e humana. Entregues principalmente ao estudo dos astros, os *Magos* formavam uma casta poderosa, em posse duma influencia soberana sobre os povos. Os *Magos* conservavam religiosamente as tradições primitivas. Pelos antigos costumes, que associavam sempre o sacerdocio ao imperio, os Santos Padres da Igreja consideram-n'os como verdadeiros reis. Esta qualificação, hoje em dia, popular, responde ás prophecias de David e de Isaias.

D'onde vinham?

A prophecia de Balaam que annunciava uma estrella *levantando-se de Judá* e no reinado extraordinario de um *filho de Israel* foi pronunciada na Arabia, no paiz de Moab. E foi naquelle paiz onde a tradição foi conservada com escrupulosa fidelidade. Foi, pois da *Arabia*, de *Madian* e de *Epha*, pequenos estados, cujos habitantes descendiam de Abrahão, que vieram sem duvida os tres magos Gaspar Belchior e Balthasar, cujos nomes tem sobrevivido a todos os seculos.

Qual era a estrella dos Magos?

A estrella dos Magos, diz Sto. Thomaz d'Aquino (III q. 36, a. 7.) não foi nem um cometa, nem um meteoro, nem ne-



M. LEMMI

ADORAÇÃO DOS REIS MAGOS.

nhum desses astros que vemos brilhar no firmamento. Foi uma estrella criada expressamente, na região mais proxima á terra, e cujos movimentos obedeciam não ás leis do systema planetario, sinão á vontade do Todopoderoso.

Os Magos viram-n'a no Oriente, pois a Arabia está no Oriente respeito da Judéa. Foi lá que appareceu, e desde lá começou caminhar diante delles, para guial-os á Judéa. Elles constantes guardadores da propheta de Balaam, esperavam-n'a e conheceram sua significação por meio duma luz sobrenatural.

O que fizeram os Magos depois de ter adorado o Menino Jesus?

De volta já no seu paiz, depois de uma viagem tão longa e tão penosa, foram, como os pastores, fervosos apóstolos e constantes prégadores do Filho de Deus; prégando a vinda do Salvador do mundo e convertendo innumerados de seus conterraneos.

Era o anno 44 de Nosso Senhor Jesus-Christo, quando o Apóstolo Sto. Thomé atravessava a Arabia, de viagem para as Indias. Naquella occasião ainda encontrou os *Magos* já bastante velhos. O apóstolo baptizou-os e encorajou para proseguirem praticando seu zelo apostolico que Deus premiou com o martyrio.

Os christãos alcançaram salvar as reliquias dos corpos dos *Magos*, que foram trasladados primeiramente a Constantinopla e mais tarde a Milão. Depois de ter soffrido esta cidade o saqueio de Frederico Barbarrossa, os

christãos que occultaram os corpos dos *Magos* pozeram-n'os nas mãos de Reinold, arcebispo de Colonia, que os collocou triumphalmente na Cathedral. Lá, naquelle templo incomparavel é que ainda se conservam encerrados numa preciosa caixa de uma riqueza incalculavel, os restos mortaes dos tres reis *Magos* objecto constante da veneração de todos os fiéis.

X.

ECHOS DE ROMA.

1. Congresso internacional mariano.—2. Joanna d'Arc.—3. Um preto perante o Summo Pontifice.—4. Peregrinações.—5. Diversas.

1.—Sabem já os assiduos leitores da *Ave Maria*, que para commemorar o 50.º anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição ha de celebrar-se em Roma um congresso internacional mariano. O Congresso inaugurar-se-á no dia 15 de Dezembro e nelle tratar-se-ão os pontos seguintes: O culto de Nossa Senhora sob o titulo da Immaculada Conceição: publicações, instituições e Associações Marianas; estudos theologicos, historicos, juridicos, scientificos, litterarios e artisticos relacionados com a Conceição Immaculada.

Idiomas officiaes do Congresso serão: o latim, italiano, hespanhol, francez, allemão e inglez.

Os escriptos deverão ser enviados a Roma antes do dia 15 do proximo mez de Julho de 1904, com a seguinte direcção: Rvmo. P. Stagni, Secretario geral do Congresso. Via Torre Argentina, 76. Roma.

Estou certo que entre as nações sul-americanas, os filhos do Brasil hão de figurar, e em lugar saliente, nesse côro de louvores que se dirigem a Maria, não permittindo nunca que a terra da Santa Cruz fique numa penumbra desairosa á fé de seus filhos e á devoção que professam a Maria Immaculada.

2.—O dia 18 do fluente mez realizou-se a reunião da Sagrada Congregação dos Ritos para emitir o seu voto, ácerca da heroidade das virtudes da Veneravel Joanna d'Arc. Essa reunião foi celebrada na Sala do Consistorio e sob a presidencia do Papa. Diz a *Croix* que os 15 Cardeaes assistentes, entre os quaes estavam Mons. Merry del Val e o Rvmo. Arcebispo de Pariz, deram os seus votos favoraveis, e que portanto pôde realizar-se a beatificação da Serva de Deus, se o Santo Padre, que se reserva emittir o seu juizo definitivo durante algumas semanas, o estimar conveniente.

3.—Sua Santidade recebeu em audiencia ao Rvmo. P. Bustini, procurador geral da Congregação dos Padres Brancos da Africa, o qual apresentou ao Santo Padre o Vigario Geral da Missão Tanganyka e um moço *preto* que trouxe comsigo o referido Vigario.

O Missionario foi constrangido a regressar á França por cau-

sa da gravissima doença contractada na Africa; e mesmo algum tanto adoentado teve animo e valor de ir até Roma para receber a benção do Summo Pontifice. Este, ouvindo attentamente os trabalhos que soffrem os missionarios naquelle clima mortal para os europeus, louvou a fé dos intrepidos soldados de Jesus Christo, que deixando de um lado as commodidades e os affagos da familia, largam tudo para levar a luz do Evangelho áquelles pobres e desamparados que jazem no seio da idolatria e da barbarie. Tende coragem, meu filho accrescentou, tende coragem que logo sararéis completamente.

Depois quiz fallar com o *prezinho* a quem desde principio da audiencia estava reparando com singular agrado e santa curiosidade.

—E este mocinho, quem é?

—Santissimo Padre, respondeu o missionario, este é um moço daquellas terras e vem a Roma estudar na Congregação da Propaganda, porque quer ser Padre. Sua Santidade não largava os olhos daquelle rapaz *moreninho* e pondo os seus alvissimos dedos sobre a fronte do africano, fez nelle o signal da Cruz e disse: Está muito bem; tú serás sacerdote. Logo collocou o Papa ambas as mãos sobre os cabellos crespos do rapaz, e ergueu os olhos ao Céu, como se pedisse as benções do Alto, sobre aquella alma destinada a receber um dia o character sacerdotal.

4.—Como uma onda succede á outra, assim uma peregrinação

vai a Roma depois da outra. A realizada no dia 19 foi uma das mais augustas e imponentes que se hão realizado. Esta vez eram os filhos da Italia meridional, isto é, napolitanos, calabreses, abruzzos e beneventanos, que em numero de seis mil, e presididos por 7 Arcebispos, 26 Bispos e o Rvmo. P. Bonifacio Krug, dignissimo Abbade de Monte Cassino, penetravam na grande Basilica Vaticana no dia acima referido. Sua Santidade acompanhado de sua Guarda Nobre e da Guarda Suiza, desceu na immensa Basilica.

Ao verem pela vez primeira aquelles homens de fé e de fogo, o vulto sympathico do Santo Padre proromperam em grandissimos e prolongados applausos e levantavam innumerous vivas ao Papæ, correspondendo este com um sorriso tão meigo e tão captivante que era impossivel não bater palmas por um Pontifice tão amavel e tão carinhoso.

Ajoelhado no faldistorio entoava as preces do Santissimo, encerrando o acto com o *Pange lingua*, cantado por todas aquellas seis mil vezes robustas e repletas de um santo entusiasmo.

Dada a benção com o Santissimo Sacramento o Santo Padre quiz dirigir a sua authorizada palavra aos peregrinos, nos quaes louvou a sua fé e a sua devoção para com a Santa Sede, exhortou-os a viver santa e piedosamente, imitando os exemplos de Nosso Senhor, que sendo innocente, padeceu por todos. Finalmente agradecendo de novo aquelle acto de amor e de carinho,

deu-lhes a benção apostolica. O Santo Padre concedeu á todos os Prelados que beijassem sua mão e subindo outra vez á *Sedia* voltou no meio dos vivas, dos applausos e das acclamações, aos seus aposentos particulares.

5.—Mons. Bourne Arcebispo de Westminster, appresentou ao Papa, lord Bray pouco ha conventido do Protestantismo ao Catholicismo. Este illustre converso offereceu á Sua Santidade instituir um premio annual de 2.500 francos para o auctor da memoria sobre assumptos escripturarios que mereça tal distincção, conforme a opinião da Commissão Cardinalicia de estudos biblicos.

—Os Camareiros de capa e espada offereceram ao Santo Padre calices, ambulas, custodias e outros vasos sagrados com destino ás egrejas pobres, objectos esses que forão comprados com o dinheiro sobranete da subscrição organizada por elles para adquirir uma *Sedia Gestatoria* que foi offerecida ao Papa Leão XIII.

Dizem vozes authorizadas, que o Grande Oriente da Maçonaria italiana, o famoso judeu Nathán, teve que apresentar a dimissão de tão infame cargo, por causa de ser complice no assassinato do maçon Tulio Murri. O certo é que no processo de Murri anda tambem envolvido o nome de Nathán. Para nós não ha nada de particular: porque os maçons não são homens que digamos escrupulosos, o que si serão requintados hypocritas: mas *nihil occultum quod non reveletur*.

Roma e Novembro 1903.



Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 459\$900.

SUBSCRIÇÕES EXTRAORDINARIAS. — Diversas pessoas devotas da Sta. Sé, 2\$000.

Somma 461\$900. rs.

Secção de Rubricas.

SOBRE A MISSA *pro populo*.

Com este novo anno iniciamos uma secção especial de rubricas em prol dos nossos carissimos assignantes, cujo sagrado ministerio ha de ser celebrado com tanta dignidade, qual requerer a sua sublimidade e santidade.

Começamos por um decreto da Sagrada Congregação do Concilio sobre a applicação da *Misa pro populo*.

Dos decretos que dicto tribunal baixou em 16 de Junho de 1770, 26 de Janeiro de 1771, 18 de Julho de 1789, 21 de Novembro de 1801, 9 de Abril de 1881, 9 de Abril de 1892 para as dioceses de Fiesole, Castres, Tivoli, Clermont e Milevo respectivamente, deduziam, como doutrina certa, diversos moralistas e rubriquistas, que o dever que têm os vigarios e pastores de al-

mas era juntamente real e pessoal e que deviam cumpril-o taxativamente nos mesmos dias a que elle está vinculado, faltando causa canonica, ou verdadeira necessidade que autorizasse o contrario. O citado decreto de 1771 determinava que não era causa sufficiente celebrar missa por defuncto, *corpore præsente*, e sendo desta opinião Santi-Leitner, Appeltern, Aertnys, Genicot, Gury-Ferrerres, Deshayes e a celebre revista *Il Monitore ecclesiastico*; outros porém, eram de opinião contraria, baseados num decreto de 13 de Janeiro de 1858 dado para a diocese de Nancy.

Depois do *indulto* que no dia 13 de Setembro do anno atrassado se concedeu á diocese de Metz, não resta sombra de duvida que a razão é dos primeiros e não dos segundos.

EXTERNATO

do

Immaculado C. de Maria

Rua Jaguaribe n. 69.

Fim. — Este externato fundado pela Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria sob a protecção da Mãe de Deus, visa só dar á juventude uma boa educação christã e uma solida instrução scientifica, encaminhando os corações juvenis a serem nm dia cidadãos uteis á sociedade e conseguirem o seu ultimo fim.

Condições de admissão. — Nes-

te estabelecimento escholar só serão admittidos á matricula, alumnos externos com idade regularmente de 7 a 12 annos.

Para o acto da inscripção na matricula deverão ser acompanhados de seus paes ou protectores legitimos.

Cada alumno deverá pagar a joia annual de 50\$000, effectuando estes pagamentos em tres prestações na forma seguinte. No acto da matricula pagarão 20\$000; no dia 1 de Maio 20\$000 e no dia 1 de Agosto 10\$000.

Admittir-se-ão tambem dez meninos inteiramente gratuitos; mas deverão ser filhos de familias de archiconfrades, que pagaram a sua joia annual de 3\$000 e apresentados, como verdadeiramente pobres, pelo Presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo da parochia de Sta. Cecilia.

Instrucção. — Durante o primeiro anno, só terá lugar nestas escolas o ensino primario, segundo os programmas officiaes, que comprehende as seguintes materias: Religião, leitura, exercicios de calligraphia, arithmetica, historia do Brasil, geographia, portuguez, francez, desenho e musica vocal.

Melos de Emulação.—1.º Uma exposição solemne das notas hebdomadarias de comportamento, applicação e assiduidade, terá lugar cada semana com os professores reunidos.

2.º Um boletim mensal, resumindo as notas do mez, será enviado aos paes ou protectores dos alumnos, pedindo-se toda a attenção dos mesmos, para essa com-

municação de maxima importancia.

3.º Os alumnos que tiverem satisfeito completamente aos seus deveres, serão inscriptos n'um quadro de honra, exposto no salão de visitas.

4.º Exames Semestraes que se effectuarão em Junho e Novembro.

Disciplina.—A disciplina, guarda da ordem e da lei, factor essencial de todo o progresso nos estudos, será exercida no Collegio com grande paternidade.

Os meninos serão levados á submissão pela razão e pelo coração, preferivel sempre aos meios repressivos.

Como as praticas religiosas são soberanamente efficazes para a formação do coração e do character moral, nada será desprezado para a ellas inclinar os meninos inspirando-lhes quanto possivel o seu gosto.

Uma negligencia *habitual* dos deveres escholares, retardamentos frequentes na entrada, sem motivos plausiveis, assim como rixas entre alumnos, actos de insubordinação ou de immoralidade, serão motivos de exclusão do Collegio.

Os alumnos que tiverem vinte faltas não justificadas, serão obrigados a repetir o anno e mesmo ainda com quarenta faltas justificadas.

Extractos do regulamento.—1.º Todos os alumnos deste Collegio devem assistir á missa dos domingos e dias sanctificados, no Sanctuario do Immaculado Cora-

ção de Maria, occupando os lugares que lhe forem reservados. Aos paes dos meninos pede-se toda a attenção sobre este ponto.

2.º São feriados no Collegio as Quintas-feiras e os Domingos, a festa da Sagrado Coração de Jesus e os dias 7 de Setembro e 15 de Novembro. Qualquer feriado legal, ou dia sanctificado durante a semana, outro que os precedentes, prejudicará o de Quinta-feira. Qualquer modificação que haja sobre este ponto do Regulamento será notificada aos paes dos alumnos.

3.º Por bilhete, remetido pelo correio, os paes serão avisados do não comparecimento dos filhos ás aulas.

E' de maxima importancia que os alumnos ás 10 horas estejam presentes aos estudos que, salvo o tempo do recreio, vão até ás 3 horas da tarde.

4.º A porta, para entrada dos alumnos externos, estará aberta ás 9 1/4 horas: devem trazer seus lunches e, durante as horas dos estudos, e mesmo durante o recreio, não se lhes consentirá sahirem á rua.

As aulas abrir-se-ão no dia 1.º de Fevereiro do corrente anno, podendo desde já matricular-se os alumnos na portaria da casa dos Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria, de 10 horas até o meio-dia.



NATAL.

Surge no Céu, docemente,
Lá para as bandas do Oriente,
De estranho brilho uma luz
Que aos Santos Magos envia
A nova—immensa alegria—
De que nascêra Jesus.

Seguem-n'a até que cançados,
A uma estancia chegados.
Ao pé de um monte. em Bethlem
Deparam no leito de palhas,
Envolto em pobres toalhas,
Jesus; conhecem-n'O bem.

Conhecem-n'O bem, pois a luz
Que áquella estancia os conduz,
E' de uma estrella brilhante,
Ali postada, e,—sublime—
Na augusta face Lhe imprime
A divindade irradiante.

De joelhos prostram-se então,
Com as faces mudas ao chão,
Rendendo sincero e profundo
Preito de justa homenagem,
E juram prestar vassallagem
Ao Rei dos Reis, Rei do Mundo.

Oh! que sublime espectáculo
Naquelle humilde scenaculo;
Que scena commovedora!
Jesus o Deus promettido,
Tão pobrememente nascido
Nas palhas da mangedoura.

Do Filho ao lado, Maria,
—Sua Virgem-mãe—se estasia.
Ao contemplal'O enlevada.
E gozo mostra effusivo
Sorrindo p'ra o Filho adoptivo
O Esposo da Immaculada.

E os anjos hymnos entoão,
Que pelas montanhas resoão

Como que vindos do Céu
E vão despertar os pastores
Que em côro cantam louvores
«Gloria in excelsis Deo.»

S. Paulo, Dezembro de 1903.

OCTAVIO ESSELIN.

A's Filhas de Maria

Um pensamento me domina ao escrever estas linhas: o desejo de prestar uma homenagem e tributo de amor filial A'quella que é nossa Mãe, congratulando-me comvosco ao celebrarmos as festas do jubileu do dogma da Immaculada Conceição.

E, qual o meio mais proprio de testemunharmos esse amor para com tão querida Mãe? Esforçarmo-nos por augmentar o nosso fervor na devoção para com Ella, principalmente imitando suas virtudes.

Qual de nós, não se sentiria impelida por um desejo ardente de fazer parte no céo de glorioso exercito de «*Maria Immaculada*», ouvindo as palavras inspiradas e cheia de um santo entusiasmo, com que o Rdo. P. A. Martin, ao fazer o panegyrico da Santissima Virgem no dia 8 Dezembro na capella das Filhas de Maria, nos incitou á trabalhar á sombra da sua bandeira?

Alistadas aqui, na terra, na Congregação das Filhas de Maria, conseguiremos facilmente esse fim se formos fieis ás promessas feitas no dia da nossa consagração á essa terna Mãe. Conheceis o ardor com que combatem os nossos exercitos e a quantos sacrificios se expõem, para conquistar um pedaço de terra, uma nação, o do-

minio muitas vezes injusto e cruel sobre um povo irmão! E, qual a sua recompensa?... Um galão mais á ornar suas fardas, um renome e honras que apenas as acompanham até o tumulto! Além disso... ELOGIOS... palavras que passam e se esquecem!...

Sim, caras irmãs, a nossa conquista é mil vezes mais gloriosa. Luctando contra os nossos inimigos e as nossas proprias paixões, conquistaremos a posse do «Reino da Gloria», para sempre ou eternamente!... O nosso premio, sermos coroadas no céo por Jesus e Maria e gozarmos da Sua companhia durante toda a eternidade! Cantaremos o hymno da victoria com todos os santos e espiritos bemaventurados.

Como disse o Rdo. P. prégador, as nossas armas são puramente espirituas e seremos verdadeiramente felizes, se soubermos bem manejal-as.

Para facilitar o meio de manejar essas armas, traduzirei para estas columnas alguns conselhos e exemplos tirados de livros especialmente dedicados ás Filhas de Maria. Primeiramente occuparei a vossa attenção com um capitulo extrahido do livro «*La journée d'une Enfant de Marie*», por Mme. Marie de Gentelles.

Queira minha Mãe Santissima abençoar este trabalho e permittir que seus resultados sejam beneficos.

Uma Filha de Maria.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.—S. Paulo.